

Programa líder de audiências da SIC

CONTAS POUPANÇA

VIVA MELHOR COM O MESMO DINHEIRO



RESULTADOS
GARANTIDOS

Testado pelo autor
e por milhares
de telespectadores

PEDRO ANDERSSON

PREFÁCIO DE JOSÉ GOMES FERREIRA

Ainda no capítulo do trocar o carro por uma moto, quero abrir aqui um parêntesis para falar das motos elétricas. Entrevistei Sérgio Relvas, que mora na Amadora e trabalha no Rossio, em Lisboa, e que gasta apenas 3 € por mês em eletricidade para ir todos os dias trabalhar. Dá 14 cêntimos por dia. E não paga IUC (como nos carros elétricos – veja o capítulo 4.3.2).

Comprou-a em 2009, tem uma autonomia de 120 quilómetros e chega aos 120 km/hora. Paga ao condomínio cerca de 40 € por ano por o deixarem «abastecer» na garagem do prédio (instalou lá um contador para fazer as contas exatas). Em três anos, amortizou o investimento na moto. Comprando as motos elétricas em Espanha, em segunda mão, conseguem-se por cerca de 4000 ou 5000 €. Novas, chegam aos 8000 €.



Pedro Lopes gasta 1 € por mês com a *scooter* elétrica.

Pedro Lopes, que mora e trabalha em Alverca, tem uma *scooter* elétrica mais «fraquinha». Novas custam pouco mais de 2000 €. Não passa dos 45 km/hora. Fez as contas e gasta 1 € por mês para fazer 10 quilómetros por dia. Quando as baterias tiverem de ser substituídas, terá de gastar cerca de 400 € numas novas. Pedro Lopes garante que, com o que poupou entretanto, não lhe custará nada dar esse dinheiro quando a altura chegar.

É mais uma alternativa para ponderar.

